

Leptospirose humana por sorovar encontrado em animais silvestres

Marcos Vinicius da Silva^{1,2}; Andrea Tosta de Azevedo Santana¹

¹Instituto de Infectologia Emilio Ribas(SES-SP). ²Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade de São –Campus Sorocaba, Brasil. Email: mvsilva@pucsp.br.

A leptospirose é zoonose de ampla distribuição mundial com cadeia ecoepidemiológica complexa. Os sorovares patogênicos ultrapassam 250 e cada um tem predileção por distintos animais. A doença humana é polimórfica, de difícil diagnóstico, principalmente a causada por sorovares encontrados em animais silvestres. O objetivo deste relato é registrar a ocorrência desses casos no nosso meio. Relato de caso: paciente masculino, hígido, de 52 anos, admitido no IIER em janeiro de 2016, com febre alta, mialgia, artralgia, cefaléia intensa, náuseas, vômitos, astenia e exantema pruriginoso nos membros e no abdomen há 9 dias. Consciente, em REG, desidratado, com exantema macular discreto em todo o corpo. O paciente reside em Juquitiba/SP, região rural, com a presença de animais silvestres (roedores e marsupiais). Esteve em Peruíbe/SP 15 dias antes do início dos sintomas, onde entrou em rio em área silvestre. Os exames laboratoriais alterados foram: PCR, AST, ALT, GamaGT, fosfatase alcalina e quimiocitológico do líquido com predomínio linfocitário. Sorologia para leptospirose ELISA-IgM reagente, microaglutinação em amostras pareadas de soro: Djasiman 1:800 e 1:12.800. Caso como este poderá ficar sem diagnóstico ou ser classificado como meningite por líquido claro ou como doença exantemática sem etiologia definida. A soroconversão encontrada neste caso para o sorovar Djasiman indica que ele é o provável determinante da doença, sendo esse sorovar encontrado apenas em roedores silvestres. Conclusão: os antecedentes epidemiológicos do paciente são informações importantes no diagnóstico da leptospirose e a grande interface animal, homem e ecossistema presente no mundo contemporâneo, aumenta a probabilidade da infecção humana por sorovares de animais silvestres e quadros clínicos distintos do da forma clássica, icterohemorrágica.

Palavras-chave: leptospirose, sorovares de animais silvestres, doença exantemática, meningite leptospirótica.)